

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro cresceu 3,3% em agosto com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi registrado um crescimento de 4,0% em agosto desse ano e no acumulado de janeiro a agosto, ocorreu um crescimento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria extrativa cresceu 10,7% em agosto com base no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 19,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria de transformação caiu 0,2% com base em agosto de 2019, acumulando uma queda de 6,9% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em agosto, foram: Metalurgia com crescimento de 26,6%; Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 19,9% e o setor de fabricação de bebidas com crescimento de 12,9% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Já os setores que contribuíram negativamente, foram: fabricação de veículos automotores com queda de 25,1%; Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com queda de 21,5% e impressão e reprodução de gravações com queda de 20,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. A tabela 01, a seguir, apresenta os dados de produção industrial no estado.

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em agosto de 2020

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>agosto 2020/2019</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	4,0	2,4
Indústria Extrativa	10,7	19,5
Industria de Transformação	-0,2	-6,9
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	19,9	20,3
Fabricação de bebidas	12,9	-4,8
Metalurgia	26,6	-1,1
Fabricação de veículos automotores	-25,1	-38,0
Impressão e reprodução de gravações	-20,8	-11,2
Fabricação de outros equipamentos transporte	-21,5	30,2

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## **2. VENDAS**

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 2,8% em agosto com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 7,7% e uma queda acumulado no ano de 0,3% com base no mesmo período do ano passado.

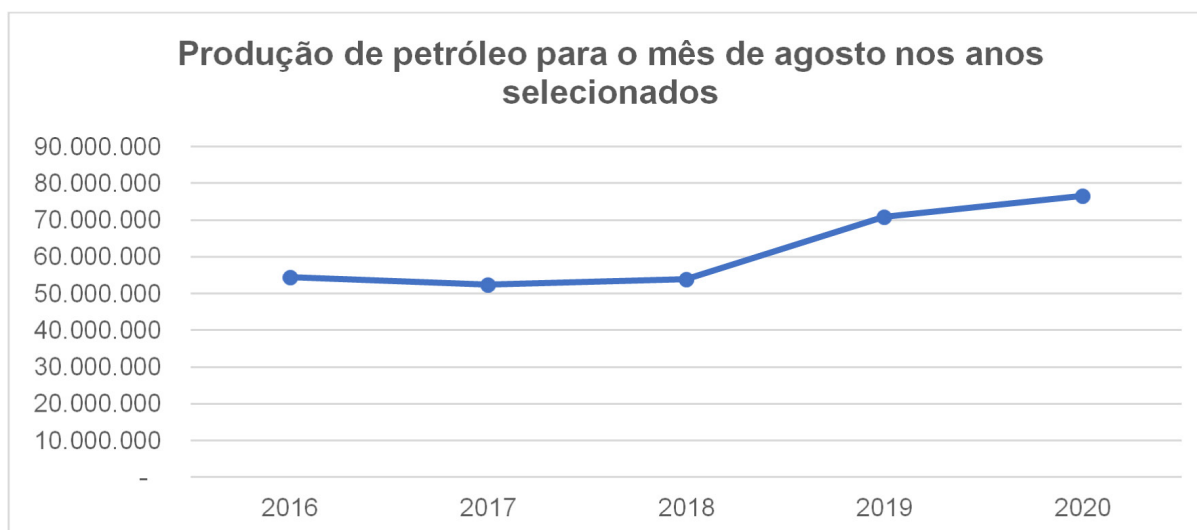
## **3. SERVIÇOS**

O volume de serviços cresceu 1,9% em agosto com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado uma queda de 7,5%, acumulando uma retração de 6,9% no ano em relação no mesmo período do ano passado.

## **4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO**

O estado do Rio de Janeiro produziu 76,5 milhões de barris de petróleo em agosto, volume menor 0,5% em relação ao mês anterior e maior 8,1% em relação a produção do mesmo mês

do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de agosto nos anos de 2016 a 2020.



**Figura 1:** Produção de petróleo no mês de agosto no estado do Rio (barris).

**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função do envolvimento dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói. Segundo o último boletim da ANP, a produção de agosto do pós-sal no país somou 935 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.776 mil de barris dia, ou seja, a relação é de 70,7% no pré-sal e 23,8% no pós-sal em relação a produção total no país.

## 5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$504.303.721,98 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de setembro, acumulando R\$3.713.807.107,50 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 21,91% e 23,05% são provenientes da região Norte Fluminense. Na comparação com o mês de agosto, ocorreu um crescimento de 17,44% em setembro e, em relação

ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 19,07%. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$73,7milhões no mês, acumulando R\$545,4 milhões no ano, Saquarema com R\$51,1 milhões no mês e R\$302,7,0 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$44,0 milhões em junho e R\$355,3 milhões no ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$17.387,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2020, valor menor 17,6% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$16.927,1 milhões com crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$460,6 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 72% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 32% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 12% em obras de ferro ou aço; 7,6% em torneiras, válvulas e dispositivos para canalizações, etc. e 7,2% em instalações e equipamentos de engenharia civil.

## **7. EMPREGO**

O estado do Rio de Janeiro criou 8.901 vagas de emprego em setembro, resultado de 79.470 admissões e 70.569 desligamentos. O setor de comércio gerou 4.386 vagas, seguido do setor da indústria com 2.659 vagas e da construção civil que gerou 1.849 vagas. O setor de serviços gerou 163 vagas e a agropecuária eliminou 156 vagas no mês.

No acumulado de janeiro a setembro, o estado eliminou

181.850 vagas de emprego, distribuídas em 104.911 vagas no setor de serviços, 54.467 vagas no comércio, 14.923 vagas na indústria e 9.091 vagas na construção civil. O número de vagas eliminadas no período acumulado do ano no Rio de Janeiro é equivalente a 32,55% ao saldo de emprego eliminado no Brasil, no mesmo período.

A tabela 2 a seguir, apresenta a evolução do saldo de emprego formal, por setor de atividade, no estado do Rio de Janeiro, durante os meses de 2020.

**Tabela 2:** Saldo de emprego formal mensal no estado do Rio de Janeiro em 2020

**Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2020**

mês	Total	comércio	serviços	const civil	agropec	indústria
janeiro	-11.380	-11.074	-388	-118	27	173
fevereiro	1.493	-2.789	2.544	640	197	901
março	-31.641	-10.368	-17.178	-2.019	103	-2.179
abril	-83.626	-21.278	-44.954	-7.948	19	-9.465
maio	-35.959	-8.520	-17.278	-4.585	62	-5.638
junho	-16.801	-3.791	-12.261	-454	1.142	-1.437
julho	-6.658	537	-7.877	932	-420	170
agosto	5.645	2.120	-732	2.901	-230	1.586
setembro	8.901	4.386	163	1.849	-156	2.659

Fonte: MTE

**Fonte:** Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

A movimentação do emprego na região Norte Fluminense registrou a geração de 1.085 vagas em setembro e a eliminação de 11.481 vagas no acumulado do ano. Destas, o município de Macaé foi responsável pela eliminação de 95,45%; Campos foi responsável por 3,19% e São João da Barra foi responsável pela eliminação de 9,76% do total acumulado no ano.

Os setores que mais eliminaram vagas de emprego na região, no acumulado do ano, considerando os três principais municí-

pios (Campos, Macaé e São João da Barra), foram: Serviços 4.650 vagas, construção civil 3.704 vagas, indústria de transformação 2.793 vagas e comércio 1.937 vagas. O setor agropecuário foi o único setor com saldo positivo. Foram geradas 691 novas vagas de emprego nos três municípios e 918 vagas em São Francisco de Itabapoana no mesmo período.

Já na região Noroeste Fluminense, o município de Itaperuna eliminou 1.134 vagas de emprego no ano. Os setores responsáveis foram: comércio com eliminação de 516 vagas, indústria com eliminação de 240 vagas e serviços com eliminação de 298 vagas no ano.

O município de Santo Antônio de Pádua, líder da microrregião do mesmo nome, eliminou 138 vagas de emprego no período, sendo 116 vagas no comércio e 46 vagas na indústria. A construção civil gerou saldo positivo de 25 vagas no período acumulado do ano.

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o quarto bimestre de 2020.

### Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (janeiro a agosto)

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>38.994.452.867</b>	<b>%</b>
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b><i>38.892.039.851</i></b>	
Receitas tributárias	22.339.094.735	57,44
Receita Patrimonial	7.617.102.903	19,59
Transferências Correntes	6.079.862.612	13,00
Outras receitas correntes	975.678.125	2,51
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>2.898.718.242</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>41.893.171.109</b>	

<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>35.511.007.485</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>34.782.962.860</b>	
Pessoal e encargos	25.626.235.064	65,89
Juros e encargos	159.006.752	0,41
Outras despesas correntes	8.997.721.043	23,14
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>728.044.624</b>	
Investimento	393.445.244	1,01
Amortização de dívidas	321.077.379	0,83
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>2.845.353.953</b>	
<b>Sub total</b>	<b>38.356.361.438</b>	
<b>Superávit</b>	<b>3.532.364.864</b>	9,08
<b>Total despesas</b>	<b>41.893.171.109</b>	

*Fonte: Portal da Transparência*

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$39,0 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a agosto de 2020. As receitas tributárias somaram R\$22,3 bilhões, equivalentes a 57,44% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$7,6 bilhões ou 19,59% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$6,1 bilhões, equivalentes a 13,0% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 34,8 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 25,6 bilhões, correspondentes a 65,89% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$9,0 bilhões ou 23,14% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 89,43% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Esse percentual de comprometimento diminuiu em relação ao padrão de comprometimento do primeiro semestre do ano. Nesse período o valor investido foi de R\$393,4 milhões, equivalentes a 1,01% das receitas correntes realizadas.

Apesar da crise sanitária do coronavírus, que paralisou parte importante da economia no estado, as receitas correntes do perí-

odo de janeiro a agosto sofreram uma queda nominal de 2,41%, enquanto as despesas operacionais tiveram um incremento de 1,79% no mesmo período.





Boletim mensal:  
outubro de 2020